

## **CULTURA VISUAL E ENSINO DE HISTÓRIA.**

**Prof. Marcos Silva – 2º semestre de 2016 (vespertino).**

**Curso expositivo:** Cinema e Memória da Ditadura (Brasil, 1964/1985, 1965/2006).

**I - Objetivos:** Organizar a compreensão do filme como fonte potencial para a pesquisa histórica. Discutir especificidades das linguagens cinematográfica e os diálogos estabelecidos entre Memória Social, Política e Cinema. Refletir sobre cultura histórica no cinema e memória da ditadura de 1964/1985.

### **II – Conteúdo:**

1 – Introdução: História e Linguagens, o tema da Ditadura brasileira (1964/1985) em filmes (1965/2006).

2 – *O desafio* (Paulo Sergio Saraceni, 1965).

3 – *Terra em transe* (Glauber Rocha, 1967).

4 – *Fome de amor*. (Nelson Pereira dos Santos, 1968).

5 – *Quando o carnaval chegar* (Cacá Diegues, 1972).

6 – *Iracema* (Jorge Bodansky e Orlando Senna, 1976).

7 – *Os doces bárbaros* (Jom Tob Azulay, 1976).

8 – *Bye bye Brasil* (Cacá Diegues, 1979).

9 - *Os saltimbancos trapalhões* (J. B. Tanko, 1981).

10 - *Cabra marcado para morrer* (Eduardo Coutinho, 1984).

11 – *Nunca fomos tão felizes* (Murilo Salles, 1984).

12 - *O que é isso, companheiro?* (Bruno Barreto, 1997).

13 - *Ação entre amigos* (Beto Brant, 1998).

14 - *Batismo de sangue* (Helvetio Hatton, 2006).

15 – Conclusões: Pesquisa histórica, Memória social e Cinema.

**III – Métodos Utilizados:** O Curso discutirá problemáticas de conhecimento ligadas a História e Linguagens e a História e Multidisciplinaridade. A diversidade de abordagens será valorizada como potencial criativo do campo de conhecimento histórico. Os filmes serão exibidos em classe, comentados pelo Professor e debatidos pelos Alunos.

**IV – Atividades Discentes:** Frequência às aulas expositivas e à exibição dos filmes, participação nos debates sobre filmes e redação de comentário individual sobre um dos filmes.

**V – Critérios de Avaliação:** Haverá uma nota individual do trabalho escrito sobre dois dos filmes discutidos, no limite máximo de cinco páginas digitadas ou datilografadas)

**VI – Critérios de Recuperação:** Cada aluno apresentará:

- 1) relatório circunstanciado sobre a totalidade do Curso;
- 2) trabalho escrito sobre dois dos filmes discutidos;
- 3) uma resenha do livro BRASIL: NUNCA MAIS e outra do livro A história nos filmes / Os filmes na história.

#### **VII – Bibliografia Básica.**

BENJAMIN, Walter – *Magia e técnica, arte e política*. Tradução de Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1985.

BERNARDET, Jean-Claude – *O que é Cinema*. São Paulo: Brasiliense, 198 (Primeiros passos – 9).

BRASIL: NUNCA MAIS. Petrópolis, Editora Vozes, 2001.

FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília de Almeida Neves (orgs.). *O Tempo da ditadura: regime militar e movimentos sociais em fins do século XX*. Coleção “O Brasil Republicano”, v. 4. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2012.

FERRO, Marco – “O filme: uma contra-análise da sociedade?”, in: LE GOFF, Jacques e NORA, Pierre (Dir.) – *História – Novos objetos*. Tradução de Terezinha Marinho. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1976, pp 199/215.

NOVOA, Jorge, FRESSATO, Soleni e FEIGELSON, Kristian (Orgs.). *Cinematógrafo – Um olhar sobre a História*. São Paulo/Salvador: EDUNESP/EDUFBA, 2009

REIS FILHO, Daniel Aarão; SÁ, Jair Ferreira de. *Imagens da Revolução: documentos políticos das organizações clandestinas de esquerda dos anos 1961-1971*. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1985.

REIS FILHO, Daniel Aarão, Marcelo Ridenti, Rodrigo Patto Sá Motta (orgs.). *O golpe e a ditadura militar: quarenta anos depois (1964-2004)*. Bauru: Edusc, 2004.

ROSENSTONE, Robert – *A história nos filmes / Os filmes na história*. São Paulo: Paz e Terra, 2010.

SILVA, Marcos (org.). *Brasil, 1964/1968: a ditadura já era ditadura*. São Paulo: LCTE Editora, 2006.

IDEM. *Ditaduras do cinema (Brasil, 1964/1985, 1965/2006)*. São Paulo: LCTE, 2016 (no prelo).

SILVA, Marcos A. da e RAMOS, Alcides Freire (Orgs.) – *Ver a História – O Ensino vai aos filmes*. São Paulo: Hucitec, 2011.

TOLEDO, Caio Navarro (org.). *1964: visões do golpe: democracia e reformas no populismo*. Campinas: Editora da UNICAMP, 1997.